

**UNIFORMIDADE MORFOMÉTRICA EM TRÊS POPULAÇÕES DE TUCO-TUCOS *Ctenomys torquatus* (RODENTIA-OCTODONTIDAE) EXPOSTOS AO CARVÃO MINERAL.**

Fonseca, MB; Silva, J; Marinho, JR; Heuser, V; Freitas, TRO.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mbenicio@dna.cbiot.ufrgs.br, Porto Alegre, RS.

Entre a primavera de 1996 e o outono de 1998 foi realizado um biomonitoramento em regiões de exploração de carvão utilizando como organismo sentinela roedores fossoriais herbívoros tucos (*Ctenomys torquatus*). O objetivo deste trabalho é estudar aspectos morfológicos dos animais coletados, e avaliar se existem diferenças destas relações entre as três populações estudadas. Foram selecionadas para amostragem locais com as seguintes características: Pelotas, região sem jazidas de carvão; Butiá, região com mina próxima à população amostrada; e Candiota, onde os animais habitam um solo muito rico em carvão, com exploração ativa e uma usina termelétrica utilizando carvão como combustível. Pelotas está situado a aproximadamente 140 Km de Butiá e de Candiota, e Butiá fica à 220 Km de Candiota. Os animais foram coletados com armadilhas Oneida Victor nº 0, anestesiados para serem tomadas medidas de peso (P), comprimento total (Ct), da cauda (Ca), do pé com unha (Pc) e sem unha (Ps) e largura do dente incisivo direito (D). Foram capturados 42 fêmeas e 24 machos em Pelotas (N=66), 47 fêmeas e 16 machos em Butiá (N=63) e 59 fêmeas e 15 machos em Candiota (N=74). As três populações caracterizam-se por apresentar número cromossômico  $2n=44$ , o que evidencia um comportamento evolutivo conservado, tanto na morfologia como na citogenética. Entretanto, estudos anteriores demonstraram que existe um aumento significativo de danos ao DNA na população amostrada em Candiota devido, provavelmente, à presença de carvão e seus derivados após a queima. Os resultados preliminares das relações morfológicas indicam que não existem diferenças entre as três populações estudadas. Entre fêmeas e machos, não existem diferenças marcantes, a não ser na relação D-Cc. Ainda estão sendo feitas outras análises os respectivos testes de significância. Fontes financiadoras: CNPq, FAPERGS, GENOTOX e UFRGS (PROPESQ).